

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

CARTOGRAFIAR O CUIDADO E O AFETO: UMA METODOLOGIA INTEGRADA PARA LEITURA DA PAISAGEM DO CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ

Márcia Alves (marcia.alves.geo@gmail.com)

Bruna Santos E Silva (brunasilvaarqurb@gmail.com)

Natália Lins Turi (arq.natalialinsturi@gmail.com)

Tamires Soares (tamiressouares.tsarq@gmail.com)

A preservação do patrimônio cultural em Cuiabá-MT demanda abordagens que ultrapassem a valorização exclusiva da materialidade arquitetônica,

incorporando dimensões sociais, afetivas e perceptivas da paisagem urbana histórica. O Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico de Cuiabá, tombado na década de 1990, configura-se como um território vivo, marcado por múltiplas temporalidades, disputas e usos cotidianos que desafiam os modelos tradicionais de preservação. Nesse contexto, este trabalho apresenta uma metodologia de leitura e análise da paisagem cultural que integra dimensões técnicas e experienciais, enfatizando a percepção como ferramenta de preservação. A proposta é desenvolvida no projeto Geografias do Cuidado e Cartografias Afetivas do Centro Histórico de Cuiabá, iniciado em 2025 com apoio da FAPEMAT, por uma equipe interdisciplinar da UFMT. A metodologia articula duas frentes: a primeira consiste na leitura técnica do estado de conservação das edificações, baseada na observação das fachadas, elementos construtivos e anomalias visíveis, inspirada em cartas patrimoniais e normas de inspeção adaptadas aos bens tombados. A segunda mobiliza a percepção dos pesquisadores por meio de caminhadas, registros fotográficos, questionários aplicados em campo e identificação das impressões emocionais despertadas pela paisagem. A integração dessas abordagens permite compreender os danos físicos também como elementos capazes de estimular pertencimento, consciência crítica e educação patrimonial. Os resultados preliminares indicam que a metodologia amplia a compreensão das relações entre conservação material, políticas públicas e experiências afetivas, contribuindo para fortalecer estratégias participativas de preservação e gestão da paisagem urbano-histórica.

Palavras-chave: estado de conservação de bens patrimoniais; centro histórico de cuiabá; metodologias qualitativas; geografias do cuidado; cartografias afetivas.